

SAÚDE AMBIENTAL: REVISÃO DE LITERATURA

Mariana Kathleen da Costa Ferreira^a, Leonardo Constante Aver^b, Rosana Pinheiro Lunelli^c

a) Curso Enfermagem, Centro Universitário da Serra Gaúcha, Caxias do Sul, RS.

***Mariana Kathleen da Costa Ferreira**

*Mariana Kathleen da Costa Ferreira, endereço: Rua Vinte de
Setembro, 731.
Caxias do Sul – RS. CEP: 95020-450.
E-mail: mk.mariana01@gmail.com

Palavras-chave:

Meio ambiente. Saúde ambiental. Saúde pública.

INTRODUÇÃO: A Saúde Pública alberga uma série de sub-áreas do conhecimento e da prática que lhe dão uma grande e importante diversidade. O Brasil alcançou ao longo dos anos grandes conquistas da sociedade, sobretudo, no setor da saúde, com a criação do SUS, mas ainda combate problemas básicos de estruturação, efetividade, acesso a serviços e equipamentos públicos básicos, como educação, infraestrutura, saneamento básico e saúde. Sendo assim, o objetivo da pesquisa é descrever os achados presentes na literatura científica acerca da saúde pública e do meio ambiente.

MATERIAL E MÉTODOS: Trata-se de uma revisão de literatura, cujos artigos selecionados foram encontrados na base de dados Scielo. A busca ocorreu através do idioma português. Os termos utilizados para a pesquisa foram "saúde pública" e "meio ambiente", totalizando 10 artigos encontrados, sendo selecionados 2 para compor a estrutura do trabalho. O corte temporal adotado foi de artigos publicados entre os anos 2019 a 2023 e o período de busca compreendeu o mês de maio de 2023. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** As preocupações com a problemática ambiental estão introduzidas na saúde pública desde seus primórdios, a despeito de só na segunda metade do século XX ter se estruturado em uma área específica para tratar dessas questões. Essa área que trata da inter-relação entre saúde e meio ambiente foi nomeada como saúde ambiental. O grande número de fatores ambientais que sensibilizam a saúde humana é um indicativo da complexidade das interações presentes e da amplitude de ações necessárias para melhorar os fatores ambientais determinantes da

saúde. Porém, os programas de melhorias no ambiente têm ações bastante diferenciadas daquelas de atenção médica, ainda que não possam estar desvinculadas delas. **CONCLUSÃO:** A incorporação das questões do meio ambiente nas políticas de Saúde, e a integração dos objetivos da saúde ambiental são emergentes, principalmente quando se pensa na formação em saúde, pois trata-se de profissionais que vão cuidar para preservação e proteção da vida, com percepções que direcionam suas ações com vistas à efetivação de suas práticas diante das necessidades impostas pela sociedade.

REFERÊNCIAS

RIBEIRO, Helena. Saúde Pública e Meio Ambiente: evolução do conhecimento e da prática, alguns aspectos éticos. **Scielo**, Sao Paulo, v. 13, n. 1, p. 1-11, abr. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/yCBJsNdjTRRB4ZZbbyw5nTy/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 06 de maio 2023.

SOUZA, Cinoélia Leal de; ANDRADE, Cristina Setenta. Saúde, meio ambiente e território: uma discussão necessária na formação em saúde. **Scielo**, Bahia, v. 19, n. 10, p. 1-10, jul. 2014. Disponível em: <https://www.scielosp.org/pdf/csc/2014.v19n10/4113-4122/pt>. Acesso em: 06 de abril de 2023.